

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO IDOSO: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DO AMAZONAS.

Aimée de Queiroz Carvalho¹
Ana Paula Pessoa de Oliveira²
Nicole De Melo Viana³
Paulo Henrique Lira Matos⁴
Fabiola da Silva Santos⁵

Introdução: A Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia do Amazonas (LAGGEAM) surgiu em 2004 como reflexo do crescimento da expectativa de vida no Brasil e no Amazonas que de 2000 á 2020, passará de 13,9 para 28,3 milhões e estima-se que em 2050 o número chegue a 64 milhões de idosos.¹ A LAGGEAM visa desenvolver ações voltadas para a promoção, manutenção e reabilitação da saúde da pessoa idosa, junto aos acadêmicos e profissionais da área da saúde. Dentre várias atividades educacionais que a LAGGEAM desenvolve, destaca-se as técnicas de educação em saúde para os idosos e familiares. A educação em saúde se constitui em técnicas voltadas para a saúde, destinando-se à habilidade de organizar logicamente o componente educativo de programas que se desenvolvem em diferentes ambientes como escolas, locais de trabalho, ambientes clínicos, em seus diferentes níveis de atuação, e comunidades.² Na enfermagem é um instrumento fundamental para uma assistência de boa qualidade, pois o enfermeiro além de ser um cuidador é um educador. Entendemos, portanto, educação em saúde como um processo de ensino que o enfermeiro faz com seus clientes com o objetivo deles aprenderem a se autocuidarem, além de se tornarem multiplicadores dos conhecimentos da área de saúde. Quando se fala em idosos deve-se focar na capacitação dos indivíduos e grupos além da participação ativa do idoso neste processo.³ Para realizar intervenções que sejam adequadas à população idosa atenta-se não só nos idosos que possuem doenças crônicas, mas sim atuar na promoção, manutenção, recuperação e educação de saúde, para isto é necessário entender o contexto em que ele se insere envolvendo questões biológicas, psicológicas, sociais culturais e espirituais para que assim desenvolver conhecimento de como o idoso encara esta fase da vida e são detectados e resolvidos os problemas ligados à saúde.⁴ **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de enfermagem nas atividades de educação em saúde aos idosos e familiares na Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia do Amazonas. **Descrição Metodológica:** Esta pesquisa constituiu em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pela autora, na oportunidade de acadêmica de enfermagem atuando na presidência da LAGGEAM; Trata-se de um olhar qualitativo a partir de métodos descritivos e observacionais, utilizando a observação participante e o diário de campo como instrumentos de coleta de dados. **Resultados:** As ações educativas foram desenvolvidas com base no diagnóstico situacional de cada comunidade, através da observação in lócus para identificar as necessidades educacionais dos idosos e familiares; em seguida foi feito um planejamento em conjunto com todos os ligantes e profissionais orientadores para o desenvolvimento das ações referentes aos diversos conteúdos para a promoção do cuidado ao idoso; os conteúdos foram trabalhados pela equipe multidisciplinar com um trabalho pautado na interdisciplinaridade, utilizando a metodologia da autonomia com base na estratégia de ensino-aprendizagem da problematização, buscando estimular a participação ativa de cada idoso e familiar no processo educativo; Em cada conteúdo abordado era utilizado tecnologias apropriadas para as

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas – UFAM – aimee.queiroz@hotmail.com
2. Enfermeira. Doutora. Professora da Escola de Enfermagem de Manaus – UFAM
3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas – UFAM
4. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas – UFAM
5. Enfermeira. Mestranda em enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus - UFAM

peculiaridades da pessoa idosa, como cartaz e folders com figuras ilustrativas e letras grandes de uma forma clara e objetiva em prol da facilitação do aprendizado e ao final de cada ação educativa foi avaliada por meio da aplicação de um instrumento estruturado. No decorrer das atividades foi perceptível o interesse geral sobre o processo de envelhecimento visando não só o conhecimento para o cuidado de outros, mas para si mesmos, tendo em vista que a qualidade de vida está se tornando prioridade no meio em que vivemos. De forma geral havia sempre uma grande participação dos idosos e familiares durante as palestras, havendo um envolvimento para com os conteúdos, trocando suas experiências e expondo dúvidas, e este envolvimento era evidenciado nas respostas do instrumento de avaliação. **Conclusão:** Vivenciar a experiência de participar das ações de educação em saúde na LAGGEAM enquanto acadêmica ajudou no desenvolvimento da capacidade de planejar uma atuação educacional baseada nas especificidades do ser idoso, possibilitando uma maior compreensão da relação existente entre processo educacional e qualidade de vida da pessoa idosa, além de aprimorar capacidades como para falar em público, comunicação e organização que são fundamentais na formação de um profissional da saúde. O trabalho em equipe com acadêmicos e profissionais das diversas disciplinas da área da saúde proporcionou um aprendizado mais amplo e um mergulhar na multidimensionalidade do público alvo; perceber a importância da valorização da interação entre acadêmicos e profissionais no cuidado a pessoa idosa por meio das ações educativas contribuiu de uma forma engrandecedora na formação profissional da autora e de cada membro da liga. Sentir-se responsável pela manutenção, promoção e reabilitação da saúde do ser idoso amazonense, buscando agir como agente de mudança foi uma experiência infinitamente engrandecedora e desafiadora. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** Fazer parte e, sobretudo estar à frente de uma equipe de acadêmicos de diversos cursos que compõem a LAGGEAM contribui para a visibilidade da enfermagem no cenário da saúde do idoso da população amazonense e brasileira, bem como, a valorização da enfermagem enquanto ciência do conhecimento que interage, complementando e sendo complementada por outros conhecimentos em prol da saúde pública brasileira, e aliando-se a sensibilização dos acadêmicos e profissionais para entender e saber trabalhar com as peculiaridades desta fase da vida, para formar multiplicadores de saúde. **Referências:** (1) Indicadores Sócios Demográficos e de Saúde no Brasil - Estudos e Pesquisas: informação demográfica e Socioeconômica número 25, Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (2) Avanci BS. Refletindo sobre educação em saúde na graduação em enfermagem. Congresso Regional de Iniciação Científica: Niterói: anais de congresso, 2007. (3) MARTINS, J. J. et al. Necessidades de educação em saúde dos cuidadores de pessoas idosas no domicílio. Texto & Contexto - Enfermagem Florianópolis, Abr-Jun; 16/2: 254-62, 2007. (4) MARTINS, J. J. et al. Educação em saúde como suporte para a qualidade de vida de grupos de terceira idade. Revista Eletrônica de Enfermagem, v.9, n.2, p. 443-456, 2007.

Descritores: Saúde do Idoso, Educação em Saúde, Enfermagem.

Eixo: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área Temática: Metodologias ativas no Ensino de Enfermagem.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas – UFAM – aimee.queiroz@hotmail.com
2. Enfermeira. Doutora. Professora da Escola de Enfermagem de Manaus – UFAM
3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas – UFAM
4. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas – UFAM
5. Enfermeira. Mestranda em enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus - UFAM